

Saúde Caixa: entenda a proposta

Após quase seis meses de negociações, a representação dos trabalhadores conseguiu que a Caixa Econômica Federal aceitasse uma proposta para renovação do Acordo Coletivo de Trabalho específico do Saúde Caixa que mantém o percentual de contribuição dos titulares do plano em 3,5% sobre a remuneração básica e, para aqueles que têm dependentes, fixa um limite para o comprometimento da renda dos trabalhadores em até, no máximo, 7% por grupo familiar.

Resultado das negociações

Cobramos que a Caixa assuma integralmente a despesa de pessoal desde 2021 e use as reservas técnicas para zerar o déficit sem a necessidade de contribuições adicionais;

Para melhorar o atendimento ao usuário, cobramos que a Caixa recrie as estruturas regionais de Gestão de Pessoas e recriar os Comitês Regionais de Credenciamento e Descredenciamento;

No caso do cancelamento da adesão do plano, o retorno só será permitido após dois anos de ausência do plano, no mínimo, mediante quitação de eventuais débitos e cumprimento das carências previstas;

As regras da coparticipação continuam inalteradas: 30% sobre os procedimentos (excluindo internações e oncologia) e valor fixo de R\$ 75,00 no pronto-socorro/pronto atendimento, com limite anual de R\$ 3.600,00 por grupo familiar.

Entraves

A Caixa fincou pé no teto para seu custeio com as despesas de saúde das empregadas e empregados, fixado em 6,5% da folha de pagamentos e proventos do INSS, incluindo despesas administrativas e tributárias. Essa medida impede a manutenção do modelo de custeio 70/30, uma vez que, para arcar com 70% dos custos do plano, a Caixa teria que ultrapassar o teto de 6,5%. Isso gerou déficits de R\$ 422 milhões em 2023 e, para 2024, as projeções apontam mais um déficit de R\$ 622 milhões.

PROJEÇÃO DO PERCENTUAL DE COMPROMETIMENTO DO SALÁRIO CASO A PROPOSTA NÃO SEJA APROVADA

	Custeio atual	2023	2024	2025
Titulares	3,5%	5,9%	6,46%	7,25%
Dep. diretos	0,4%	0,67%	0,74%	0,83%
Dep. indiretos	0,4%	0,67%	0,74%	0,83%

Obs.: incidência de mensalidade sobre o 13º salário Reajuste previsto em Acordo Coletivo de Trabalho

Para cobrir esse saldo negativo, como o final da vigência do atual acordo e caso a proposta em debate não seja aprovada, a perspectiva é de aumento linear de 85% nos valores das mensalidades e o pagamento pelos usuários de mais 4,18 parcelas extraordinárias.

...e soluções

Diante dos saldos deficitários e do teto de 6,5% para o custeio da Caixa com a saúde dos empregados, a solução negociada foi manter a mensalidade do titular em 3,5% da remuneração básica (RB) e cobrar um valor extra dos dependentes, limitado a 7% da RB. Os dependentes indiretos, inclusive os filhos de 21 a 24 anos, continuam fora do limite estabelecido para o grupo familiar e pagam o valor fixo na íntegra (R\$ 480,00).

Por exemplo, um caixa, que recebe R\$ 6.710,00, com dois dependentes diretos vai pagar 3,5% da RB pelo titular (R\$ 234,85, valor que já paga), mais R\$ 117,43 por dependente (a soma de 234,85 + 2x117,43 dá 7% da RB).

A alternativa levou em conta que os titulares respondem por 88% das receitas do plano e por apenas 59% das despesas, enquanto os dependentes utilizam 41% e contribuem com apenas 12% para as receitas totais.

GASTO MENSAL PARA EMPREGADO COM 2 DEPENDENTES

TB		Gerente Geral	
Atual	162	Atual	1.056
Sem acordo	299	Sem acordo	1.953
Com o novo acordo	263	Com o novo acordo	1.719
Caixa		Gerente Nacional	
Atual	289	Atual	1.616
Sem acordo	534	Sem acordo	2.989
Com o novo acordo	470	Com o novo acordo	2.275
Gerente PF			
Atual	690		
Sem acordo	1.276		
Com o novo acordo	1.123		

● Para calcular o valor em outras situações, use o simulador disponível no site da Contraf-CUT

Caso haja alteração no item que limita a participação do banco no custeio do Saúde Caixa, será estabelecido um novo processo negocial para redefinir os parâmetros de custeio do plano.